

SÃO GONÇALO RETIRO

PMS	FMLF	GERM
BIBLIOTECA		
Jornal	A Tarde	
Data	07/11/97	
Classificação	J-4	
Sigla		
Assunto	Bairro	

São Gonçalo tem obras de saneamento e quer polícia

Foto: Fernando Amorim

A comunidade de São Gonçalo do Retiro se diz satisfeita com as obras de implantação de sistema de esgoto na Rua 30 de Novembro e suas transversais, uma antiga reivindicação. Mas outro importante pleito, que ainda não foi atendido, é a instalação de um posto policial no final de linha do bairro. Este local é considerado estratégico, pois fica entre o principal acesso ao Cabula e a descida íngreme rumo ao Bom Juá, muito usada por delinquentes.

São Gonçalo do Retiro é uma área vizinha, denominada Arraial do Retiro, ficaram tristemente conhecidos através de noticiários pela tragédia ocorrida no ano retrasado: um grande deslizamento de terra atingiu muitas casas e matou várias pessoas. O acidente transformou a Rua João Batista em uma beira de precipício, que abriga pelo menos 10 moradias em situação de risco. No total, há 568 famílias cadastradas pelo programa Pró-Moradia, da Urbis, destinado a transferi-las para área segura.

A informação é de um dos cadastrados, Antônio Araújo, morador da Rua Milton Gomes Costa, que se diz temeroso quanto aos critérios que serão usados para a transferência. Ele afirma reconhecer o benefício, que consiste em sair de local perigoso para morar nas casas padronizadas em construção na parte baixa da área acidentada. Mas sustenta que o poder aquisitivo dos moradores não permite que eles passem a pagar pelo terreno que ocuparão. Disse que ainda nesta quinzena a comunidade apresentará esta e outras observações no encontro que reunirá no bairro representantes da Caixa Econômica Federal e Urbis.

Outra queixa em São Gonçalo do Retiro é sobre a falta de pavimentação na Rua 1º de Abril, atrás do Colégio Municipal Murilo Celestino, o principal do bairro. Já Miguel Menezes, 62 anos, há 40 residindo em São Gonçalo, garante que a demanda de usuários é suficientemente grande para que seja implantada linha de ônibus com destino ao Campo Grande, passando pela Baixinha de São Gonçalo e Avenida Barros Reis. Caso contrário, muita gente continuará obrigada a fazer longa caminhada a pé para pegar ônibus próximo ao Cabula.



Falta de pavimentação na Rua 1º de Abril é uma das queixas do bairro

zes, 62 anos, há 40 residindo em São Gonçalo, garante que a demanda de usuários é suficientemente grande para que seja implantada linha de ônibus com destino ao Campo Grande, pas-

sando pela Baixinha de São Gonçalo e Avenida Barros Reis. Caso contrário, muita gente continuará obrigada a fazer longa caminhada a pé para pegar ônibus próximo ao Cabula.